

# Prefeitura inicia obras emergenciais em Vitória

Áreas destruídas pelas chuvas começam a ser recuperadas na Capital; na Serra, haverá mutirão

As obras de contenção no barranco localizado atrás da Gráfica Túlio Samorini (Grafitusa), na avenida Vitória, começaram ontem pela manhã. O local, onde houve deslizamento nas fortes chuvas que caíram na última semana atingindo a parede dos fundos da gráfica, foi considerado o ponto mais crítico pela Prefeitura de Vitória, e por isso a intervenção emergencial foi imediatamente iniciada.

Outros cinco pontos são também considerados críticos, e, de acordo com o secretário de Obras, José Arthur Bermudes da Silveira, também terão obras de urgência. É o caso dos morros do Forte São João, Jaburu, Cruzamento, Consolação e São Benedito, onde serão gastos no total R\$ 700 mil em obras de contenções, muros de arrimo e a construção da cortina atirantada, no caso atrás da Grafitusa, em obras com prazo de conclusão entre dois a quatro meses. Também na avenida Serafim Derenzi há necessidade de obras de emergência na altura do número 950.

"Graças a Deus que essa obra foi iniciada. Não podíamos ficar aqui correndo risco. Mas não posso deixar de agradecer aos bombeiros, à defesa civil e à prefeitura, que estão trabalhando desde o início aqui", disse o proprietário da Grafitusa, Túlio Samorini.

As pessoas que moram nas casas acima da gráfica também estão

temerosas. Benildes Silva de Santana contou que teme que tudo desabe, pois sabe que o barranco está cheio de infiltrações de esgoto e pode ceder. O secretário de Obras explicou que a intervenção na área será a maior na cidade. Outra obra que terá seu início antecipado pela PMV será a das galerias da Ilha de Santa Maria e Monte Belo que serão iniciadas dentro de 60 dias e se interligarão com a estação de bombeamento de Bento Ferreira, que está sendo ampliada.

## Serra

Na Serra, os moradores da rua Intendente Câmara, em Nova Carapina, que estavam desabrigados, deixaram a Escola "Jonas Farias", onde estavam alojados. Eles fizeram acordo com a prefeitura na manhã de ontem, e, em troca de voltarem para suas casas, exigiram que hoje mesmo sejam iniciadas obras na região. O diretor de Saneamento, José Luiz Friber, disse que a promessa será cumprida e a máquina estará no local hoje para fazer a limpeza e o rebaixamento do leito do córrego que passa atrás da rua. "Iremos fazer a desobstrução das margens até Barcelona", prometeu.

Os moradores também estão mais aliviados porque receberão materiais de construção como cimento, areia e tijolos para, em mutirão, reconstruírem o que foi destruído pelas chuvas. Edmar Gomes da Silva, um dos representantes dos moradores, disse que "se não forem cumpridas as promessas eles irão voltar para a escola". Ele informou que aqueles que perderam tudo e tiveram suas casas condenadas, irão permanecer alojados na igreja do bairro até que suas casas sejam reconstruídas.



Preocupação

Helô Sant'Ana  
Morador mostra barranco que caiu, na Avenida Serafim Derenzi: necessidade de contenção